

INFLUÊNCIA DE HIPERLINKS NA LEITURA: EVIDÊNCIAS DE UM RASTREADOR OCULAR

EMERSON GONZAGA DOS SANTOS (UFC)

Com a disseminação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), torna-se cada vez mais necessário ler na tela do computador, o que aumenta o interesse pela leitura nesse ambiente. Uma vez que textos eletrônicos, em sua grande maioria, apresentam *hiperlinks*, é preciso entender o processamento desse tipo de texto. Para atingir tal fim, pode-se recorrer ao estudo dos movimentos dos olhos. Pesquisas (JUST; CARPENTER, 1980; LUEGI, 2006; RAYNER, 1998; STAUB; RAYNER, 2007) acerca do movimento dos olhos podem fornecer dados relevantes sobre os processos cognitivos subjacentes na leitura *online*. Neste estudo, investigamos o movimento dos olhos de quatro leitores fluentes de inglês língua estrangeira (todos professores licenciados em língua inglesa) enquanto liam silenciosamente dois textos curtos. Nosso objetivo principal foi verificar possíveis diferenças no comportamento de leitura (fixações e movimentos sacádicos) enquanto os participantes liam textos eletrônicos com e sem *hiperlinks*. Para tanto, fizemos uso de um aparelho de rastreamento ocular de resolução 120 Hz que registra o movimento do olho a cada 8 milésimos de segundo. Os resultados obtidos nos dão indícios que os *hiperlinks* são sempre percebidos, ou seja, nunca ignorados pelo olho e, além do mais, demandam a um custo de processamento maior que os demais elementos do texto para integrá-los.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura *online*. Movimento ocular. *Hiperlinks*.